

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Apicultura (Módulo XIII) para a comunidade quilombola Juazeiro Grande, localizada no município de Mirandiba – PE.

Comunidade Quilombola: Juazeiro Grande.

Município: Mirandiba – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 16

Local: Escola Mun. João Antonio Nogueira

Data: 20/11/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Apicultura* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre: (i) conceito de apicultura e apicultor; (ii) instalação e manejo de apiário; (iii) equipamentos, utensílios e vestimentas necessárias à prática; (iv) precaução e controle da enxameação; (v) cuidados com a colheita; (vi) produtos gerados com a apicultura; e (vii) passo a passo para se tornar um apicultor.

Neste contexto, foram realizadas reflexões e debates, exposições dialogadas e atividade prática, que possibilitaram a identificação das potencialidades e dificuldades da comunidade para a implementação da apicultura, visando oportunizar a geração de renda e preservação da flora e fauna, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/079-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos Fundamentos de Apicultura

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Apicultura.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
Conte o que você sabe sobre criação de abelhas?	1	<i>“A criação de abelhas tem que ser distante das nossas casas, pois elas não gostam de barulho. A abelha rainha é quem produz as outras abelhas. Temos que ter equipamentos apropriados.”</i>
	2	<i>“O que sabemos é que elas precisam de flores de algumas árvores para produzir mel. E de que a abelha rainha produz mais mel no inverno. E temos que colocar armadilhas também para pegar um enxame.”</i>
	3	<i>“Sabemos que para criar abelha tem que ter um local certo para colocar as caixas, e que essas caixas precisam ficar afastadas das casas. Elas se alimentam de flores. Precisa ter a abelha rainha que é quem puxa as outras abelhas chamadas de operárias, que fazem o mel.”</i>
	4	<i>“O apiário deve ficar no mínimo a 500 metros de distância das residências; colocamos iscas para pegarmos enxames, as abelhas produzem mel e através delas podemos produzir produtos medicinais; para trabalhar com abelhas temos que ter treinamento e equipamentos básicos. As abelhas devem ser criadas em caixas de madeira.”</i>
Quais as abelhas que existem no território quilombola?	1	<i>“Cupira, Inchu, Italiana, Arapuá.”</i>
	2	<i>“Italiana, Arapuá, Manduri, Inchu, Cupira.”</i>
	3	<i>“Italiana, Arapuá. Cupira e Inchu, Canudo.”</i>
	4	<i>“Italiana, Cupira Manduri, Abelha Branca, Canudo ou Brabo, Arapuá, Sanharó.”</i>

No território ou na vizinhança existe criação de abelhas?	1	"Há caixas de abelhas do mel e das abelhas. Bombas de fumaça e máquina de fazer o mel e também para fazer o começo das ceras."
	2	"sim, no território algumas pessoas fazem caixas e espalham pela mata."
	3	"Sim, existe aqui na comunidade e nas comunidades vizinhas. Podem ser que não estejam produzindo mel por causa da seca."
	4	"Sim, Italiana, Canudo e Cupira."

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

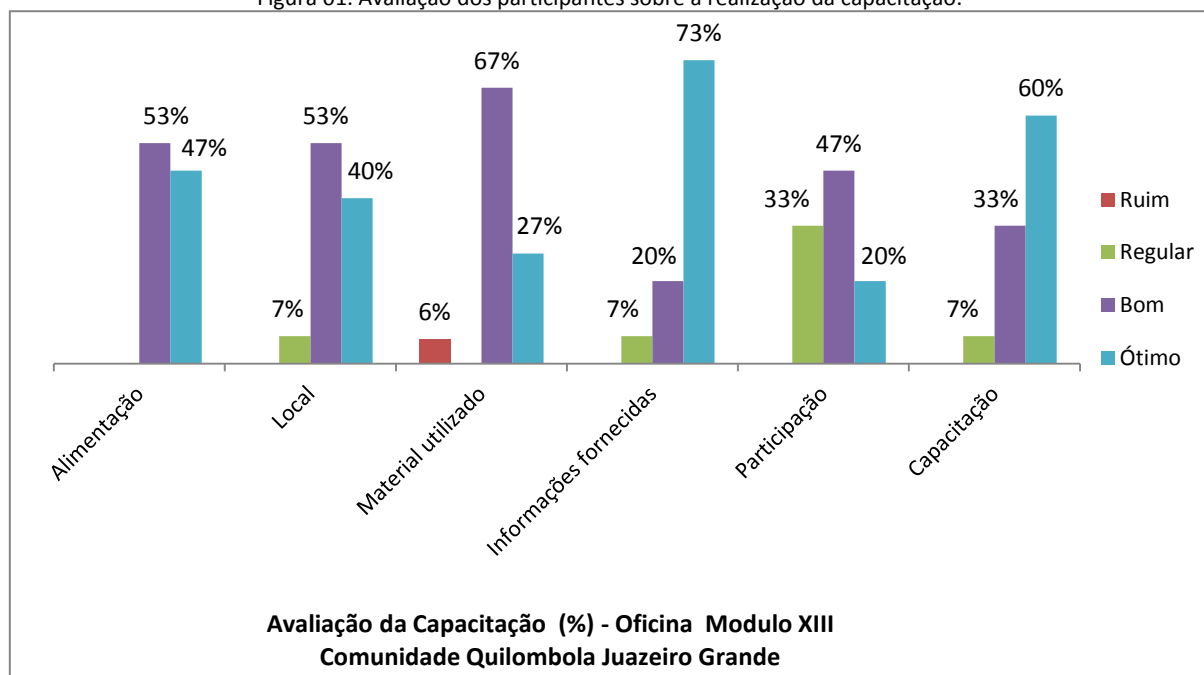
Quadro 02. Plano de Ação – Criação de Abelhas.

PLANO DE AÇÃO – CRIAÇÃO DE ABELHAS			
Qual o desejo da comunidade em relação à Criação de Abelhas?			
Reativar a atividade de criação de abelhas ampliando o grupo já existente.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
– Organizar o povo para ampliação do grupo.	Capacitar e reunir o grupo para visitar as colmeias e juntar todas em um só lugar.	– No dia 25 de novembro às 19 h.	- Cicera - Edinaldo - Evaldo - Viviana Rivieri

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 15 (quinze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

Com a finalidade de oportunizar a qualificação do Comitê Local, associação e comunitários por meio da troca de experiências e difusão de tecnologias para criação de abelhas, e promover alternativas para a implementação de sistemas produtivos sustentáveis nas comunidades quilombolas, foi realizada a oficina de apicultura.

A oficina foi executada no território quilombola, na comunidade de Juazeiro Grande, onde existe potencial para o desenvolvimento da atividade apícola, se considerar o ciclo de florada das espécies nativas como: Aroeira (agosto e setembro), Quebra Facão (março e abril), Unha de Gato (maio e junho), Marmeleiro (março e abril), Umbuzeiro (setembro, outubro e novembro), Algaroba (setembro, outubro e novembro), Jurema (outubro e novembro), Maniçoba (março, abril e maio) e a existência de potencial de conhecimentos, serviços e materiais na comunidade.

Destaca-se como potencial de conhecimentos a existência de pessoas na comunidade com experiências individuais na atividade da apicultura, devido capacitações realizadas no ano de 2010, por entidades públicas e privadas, que proporcionaram a instalação de apiários e desenvolvimento do sistema de criação e comercialização de mel. O senhor Ednaldo, comentou que “apesar da experiência, os apiários encontram-se abandonados por dificuldades de manejo, incentivos financeiros, dificuldades de compra dos materiais na região e ocorrência de fenômenos naturais relacionadas à seca”.

A exposição dialogada sobre o tema, para ampliação dos valores contextualizados, com a reflexão dos saberes prévios, foi realizada a partir dos conteúdos: conceitos de apicultura e apicultor, instalação e manejo de apiário, equipamentos, utensílios e vestimentas necessárias à prática, precaução e controle da enxameação, cuidados com a colheita, produtos gerados com a apicultura e passo a passo para se tornar um apicultor.

A atividade prática foi realizada na sala de aula, com exposição dialogada e amostragem de utensílios e matérias utilizados na apicultura, exposição de caixas completas com quadros e melgueiras, cera alveolada, formão, fumigador, indumentária completa, esclarecimentos dos procedimentos para manejo dos equipamentos, captura de enxames e do apiário, sendo vivenciados e compartilhados os conhecimentos adquiridos pelo Comitê Local na oficina temática realizada em Salgueiro - PE.

Destaca-se que todo o processo de orientação prática foi conduzido pelo senhor Ednaldo Francisco Nogueira, proprietário de apiário, com o apoio da equipe técnica, por meio de atividades que proporcionaram “como fazer” a instalação de cera nos quadros, utilização dos equipamentos de proteção do apicultor, manejo e cuidados com as colmeias, captura de enxames, disposição das caixas e procedimentos de colheitas do produto. Durante a atividade, os participantes fizeram considerações sobre a prática, como o senhor Ednaldo, com o seguinte comentário: “só sabia tirar o mel de forma errada na caatinga, acabava matando a maioria das abelhas queimadas, mas agora que tive a oportunidade de participar da capacitação sobre apicultura, vou fazer da forma correta. Essa atividade pode até gerar

emprego para as pessoas da própria roça, ou até mesmo trabalhar nas dos outros que tenha criação de abelhas”.

Neste sentido a oficina contribuiu para a motivação dos participantes, despertando sobre o potencial produtivo do território quilombola, que pode gerar renda e postos de trabalho, elevar a condição de vida dos comunitários, estimular a organização coletiva e possibilitar a democratização do saber e socialização de experiências existentes na comunidade. A senhora Jucileide Maria Nogueira Diniz, manifestou sobre a importância da oficina destacando: “gostei de tudo o que foi ensinado, ainda mais como se faz o mel, do trabalho das abelhas e o que isso pode nos render”.

Esta capacitação ainda possibilitou o debate sobre as potencialidades locais, a capacidade de aproveitamento dos recursos naturais e experiências de serviços, além de estimular os participantes que desenvolviam atividades da apicultura a repensar meios para a revitalização dos apiários abandonado instalados no território com perspectivas de fortalecimento e organização das formas associativas das comunidades, para a construção de projetos produtivos, sistematizado no Plano de Ação. Diante disso, destacou o senhor Ednaldo Francisco Nogueira, participante da oficina: “agora que estamos tendo maior esclarecimento sobre a criação de abelhas, podemos retornar a essa atividades com mais força”.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Reflexão em grupo durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Juazeiro Grande, Mirandiba - PE.



Foto 02. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Juazeiro Grande, Mirandiba - PE.



Foto 03. Apicultura (Módulo XIII), comunidade quilombola Juazeiro Grande, Mirandiba - PE.



Foto 04. Comunidade reunida para elaborar o plano de ação durante a Oficina de Apicultura (Módulo XIII), comunidade quilombola Juazeiro Grande, Mirandiba - PE.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Juazeiro Grande.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

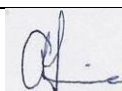
EQUIPE TÉCNICA

Valtécio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental / CTF 5285030



Geraldo José da Silva Santos
Sociólogo
Analista Ambiental / CTF 5169735

Ciente:

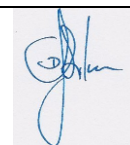


Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Inspetora Ambiental / CTF 5372811

De acordo:




Fábio Henrique Julião dos Santos
Gestor Ambiental CRA – TO 6003
Inspetor Ambiental / CTF: 5284759




Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental CREA – TO 240773364-9
Coordenador Setorial / CTF: 5284107


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola juazeiro Grande.



SÃO FRANCISCO
COMUNIDADE QUILOMBOLA



CMTA Ambiental
COMUNIDADE QUILOMBOLA



Ministério da Integração Nacional

Participantes




Data: 14.1.2012

Local: Juazeiro Grande

Objetivo: Apicultura

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Evandro Francisco Nogueira			
Maria Leide da conceição			99049402
Jucileide Maria Nogueira Diniz			
Maria do Socorro Nogueira			
Maria de Jesus da Conceição			
Edinaldo Francisco Nogueira			99666995
Maria Clara da Conceição Silva		vicina1jujuli@br.snet.com	(31)99482124
Mª Madalena da Conceição Nogueira			
Alaide Af Jacob da Silva			
Franlize da Chagas Nogueira			
Estelamaris da Silva			
MARIA MARGARIDA NOGUEIRA			
Marciana Maria			
Everson de Francisco Nogueira			
Miriana Rivaldi da Silva Lima			
Jussara Nogueira de Souza			
Valtercio E de silve	CMT-		
Gerardo José do silve souza	CMT-		

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Margarida Maria Nogueira

Comunidade: Quilom. Grande DATA: 20/09 /2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	(X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

